



EDITAL N.º 025/2025-CVU

Divulga o gabarito definitivo das questões objetivas do Vestibular de Inverno 2025 e o resultado das análises dos recursos apresentados ao gabarito provisório.

A Coordenadora Geral da Comissão Central do Vestibular Unificado da Universidade Estadual de Maringá, no uso de suas atribuições e considerando o Edital n.º 018/2025-CVU,

TORNA PÚBLICO

- 1 o gabarito definitivo das questões objetivas do Vestibular de Inverno 2025, conforme Anexo I;
- 2 a **alteração** do gabarito provisório das questões objetivas, após recursos, conforme Anexo II;
- 3 as justificativas para **não acatar** pedidos de alterações do gabarito provisório das questões objetivas, conforme Anexo III;

Publique-se e cumpra-se.

Maringá, 18 de julho de 2025.

Marcia do Nascimento Brito
Coordenador Geral



ANEXO I
(Edital n. 025/2025-CVU)

**GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS DO
VESTIBULAR DE INVERNO 2025**

Questão			Resposta	Alternativa(s) Correta(s)
01			15	01-02-04-08
02			11	01-02-08
03			31	01-02-04-08-16
04			25	01-08-16
05			23	01-02-04-16
06			27	01-02-08-16
07			15	01-02-04-08
08			13	01-04-08
09			10	02-08
10			24	08-16
LÍNGUA ESTRANGEIRA	ESPAÑHOL	11	18	02-16
		12	21	01-04-16
		13	24	08-16
		14	03	01-02
	FRANCÊS	11	10	02-08
		12	11	01-02-08
		13	26	02-08-16
		14	21	01-04-16
	INGLÊS	11	13	01-04-08
		12	24	08-16
		13	11	01-02-08
		14	17	01-16
15			23	01-02-04-16
16			13	01-04-08
17			27	01-02-08-16
18			31	01-02-04-08-16
19			27	01-02-08-16
20			23	01-02-04-16



**GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS DO
VESTIBULAR DE INVERNO 2025**

Questão	Resposta	Alternativa(s) Correta(s)
21	14	02-04-08
22	21	01-04-16
23	27	01-02-08-16
24	15	01-02-04-08
25	07	01-02-04
26	21	01-04-16
27	23	01-02-04-16
28	19	01-02-16
29	05	01-04
30	27	01-02-08-16
31	20	04-16
32	26*	02-08-16
33	15	01-02-04-08
34	04	04
35	16	16
36	11	01-02-08
37	18	02-16
38	13	01-04-08
39	27	01-02-08-16
40	03	01-02
41	05	01-04
42	28	04-08-16
43	03	01-02
44	19	01-02-16
45	03	01-02
46	21	01-04-16
47	23	01-02-04-16
48	19	01-02-16
49	29	01-04-08-16
50	28	04-08-16

* Resposta retificada



Universidade Estadual de Maringá
Comissão Central do Vestibular Unificado

Edital n. 025/2025-CVU

fl. 4



ANEXO II
(Edital n. 025/2025-CVU)

ALTERAÇÕES DO GABARITO PROVISÓRIO DAS QUESTÕES OBJETIVAS DO
VESTIBULAR DE INVERNO 2025

QUESTÃO	ALTERAÇÃO DA RESPOSTA		MOTIVO
	DE	PARA	
32	30	26	De fato, o período se refere aos algarismos e não a quantidade deles. A alternativa 04 é incorreta.





ANEXO III
(Edital n. 025/2025-CVU)

**JUSTIFICATIVAS PARA NÃO ACATAR PEDIDOS DE ALTERAÇÕES DO
GABARITO PROVISÓRIO DAS QUESTÕES OBJETIVAS
VESTIBULAR DE INVERNO 2025**

Questão: 01	Alternativa(s): 04
Inscr. n.º 11804-1 12777-7 13113-1 15626-6 15632-3	

Por se tratar de um diário, gênero a partir do qual o texto de Carolina Maria de Jesus se constituiu, a narrativa necessariamente toma em primeiro lugar como interlocutor a própria autora. Essa condição faz parte das funções sociais de um enunciado produzido a partir de um diário.

Questão: 01	Alternativa(s): 08
Inscr. n.º 11804-1 12777-7 13113-1	

Na medida em que o gênero diário é em grande medida constituído por sequências narrativas, TEMPO e ESPAÇO são elementos fundamentais.

Questão: 01	Alternativa(s): 16
Inscr. n.º 10210-1 11044-3 11069-2 11804-1 12385-7 16192-9 18053-4 18415-5	

Não há no trecho uma crítica ao modelo eleitoral. Há sim indícios do contexto eleitoral e da situação de pobreza vivenciada pela autora.

Questão: 01	Alternativa(s): Anulação
Inscr. n.º 10262-8	

Não há erro na questão 1. A alternativa 1 está correta porque descreve uma questão da linguagem do gênero diário; a 2 está correta porque os adjetivos usados de fato são usados para caracterizar o sofrimento da autora; 4 está correto porque em um diário se escreve para si mesmo; 8 está correto porque um diário é constituído por sequências narrativas no qual tempo e espaço são fundamentais; 16 é incorreto porque não há no trecho uma crítica ao modelo eleitoral; há sim indícios do contexto eleitoral e da situação de pobreza vivenciada pela autora.

Questão: 02	Alternativa(s): 01
Inscr. n.º 11804-1 12777-7 14401-1	

A gramática por trás de frase como “Eu dá 20”, sem marcas do morfema pessoal de primeira pessoa só pode ser feito por um estrangeiro, não sendo atestado por nenhuma variedade do português brasileiro. A falta de letramento não justifica seu uso, em função disso. A expressão pode ser considerada agramatical para um brasileiro.

Questão: 02	Alternativa(s): 02
Inscr. n.º 12777-7 17256-2	

A concordância variável é marca do português brasileiro popular, sendo bem comum nos usos da língua dos grupos mais pobres e periféricos. Carolina Maria de Jesus é autora pertencente a este grupo e aborda a vida, o sofrimento e o cotidiano que viveu na favela. Sua linguagem não é fruto de escola estilística literária, mas reflete o modo como ela de fato usava a linguagem. Importante dizer que a questão não descaracteriza esse uso, não o classifica como algo “ininteligível”, nem “deformado”. Apenas constata que seu uso marca a posição social da autora.



Universidade Estadual de Maringá

Comissão Central do Vestibular Unificado



Edital n. 025/2025-CVU

fl. 6

Questão: 02	Alternativa(s): 04
Inscr. n.º 10044-9 10637-7 10989-0 11044-3 11523-0 12683-9 15062-0 16192-9 16610-0 18099-3	

Apesar de manter muito da linguagem coloquial da autora, o texto 1 mantém usos como a ênclise, frutos de revisão textual.

Questão: 02	Alternativa(s): 08
Inscr. n.º 11523-0	

O contexto de uso da ênclise a que se refere a questão é o da narrativa analisada, marcada por oralidade embora se estruture como enunciado escrito. A questão aborda a fala do português brasileiro, historicamente, organizada pelo proclítico, aspecto arcaico de sua gramática. Este uso é contrastado com a escrita, que guiado pela norma-padrão, recomenda a ênclise como regra geral.

Questão: 02	Alternativa(s): 08
Inscr. n.º 10044-9 10543-9 10637-7 11804-1 12683-9 15632-3 16610-0	

O contexto de uso da ênclise a que se refere a questão é o da narrativa analisada, marcada por oralidade embora se estruture como enunciado escrito. A questão aborda a fala do português brasileiro, historicamente, organizada pelo proclítico. Este uso é contrastado com a escrita, que guiado pela norma-padrão, recomenda a ênclise como regra geral.

Questão: 02	Alternativa(s): 16
Inscr. n.º 10210-1 11069-2 11804-1 12056-9 12683-9 13359-1 16610-0 16638-1 18053-4	

Trata-se de um erro ortográfico apenas, sem reflexos na pronúncia da palavra.

Questão: 03	Alternativa(s): 04
Inscr. n.º 10262-8	

Recurso não apresenta razões para a invalidação da questão, limitando-se a afirmar que ela deve ser invalidada. Não é possível aceitar tal pedido, formulado nesses termos. Não há nada que invalide o gabarito divulgado para a alternativa.

Questão: 03	Alternativa(s): 04
Inscr. n.º 12777-7	

A interpretação do texto deve ser baseada no linguisticamente expresso e no contexto. A autora é favelada e explorada, passa fome. Os ossos mostram a forma com que enfrenta essa condição de miséria.

Questão: 03	Alternativa(s): 08
Inscr. n.º 15632-3	

Não há generalização, mas interpretação com base na materialidade do texto. O Judeu, um comerciante, impõe violentamente suas condições às mulheres faveladas, a quem cabe nessa lógica, apenas aceitar. Essa relação evidencia a situação de exploração vivida por essas pessoas da favela. Não se trata de um conflito ficcional e específico, mas, no contexto de um diário de uma favelada, a exposição das condições de exploração por que passava todos os dias.

Questão: 03	Alternativa(s): 16
Inscr. n.º 12683-9 12777-7 16610-0	

Em contraste com a situação de exploração vivida e narrada no diário, o sonho alegre constitui-se como único espaço possível de resistência, em uma existência marcada por sofrimento e dor.



Universidade Estadual de Maringá

Comissão Central do Vestibular Unificado



Edital n. 025/2025-CVU

fl. 7

Questão: 04	Alternativa(s): 04
Inscr. n.º 12775-2 13471-1	

A alternativa 04 não está correta porque nela se fala da avaliação de Dona Julia, não da enunciadora. A alternativa 02 não é correta porque nela não há uma apreciação da enunciadora sobre o fato da falta de água.

Questão: 04	Alternativa(s): 08
Inscr. n.º 10637-7	

O nervosismo mencionado está relacionado ao diálogo com o Judeu, fato que ilustra a situação precária em que vive e que a colocando-a em situação de explorada. A questão trata de aspecto específico do texto de Carolina Maria de Jesus e de como os fatos são usados para mostrar a situação em que vive. Não se afirma que situações de precariedade não atinja outros grupos sociais.

Questão: 04	Alternativa(s): 08
Inscr. n.º 15626-6 18099-3	

O nervosismo mencionado está relacionado ao diálogo com o Judeu, fato que ilustra a situação precária em que vive e que a colocando-a em situação de explorada.

Questão: 04	Alternativa(s): Anulação
Inscr. n.º 12777-7	

A locução “no chão” é um predicador com dupla função semântica na sentença: localiza o seu escopo espacialmente e transfere sentidos qualificativos. A avaliação feita pelo recurso é simplificadora e imagina que as classes de palavras atuam semanticamente de forma única.

Questão: 05	Alternativa(s): 01
Inscr. n.º 12683-9	

O que faz do texto narrativo ou não é o fato de possuir sequências narrativas e não exatamente o gênero ao qual pertence. Não se pode confundir gênero e sequências como o candidato o fez no recurso. Uma canção, pode possuir sequências narrativas, argumentativas, descritivas ou injuntivas.

Questão: 05	Alternativa(s): 01
Inscr. n.º 16610-0	

O que faz do texto narrativo ou não é o fato de possuir sequências narrativas e não exatamente o gênero ao qual pertence. Não se pode confundir gênero e sequências como o candidato o fez no recurso. Uma canção, pode possuir sequências narrativas, argumentativas, descritivas ou injuntivas. Para além disso, a questão tratava de gênero DISCURSIVO, constante do programa de Língua Portuguesa, e não LITERÁRIO.

Questão: 05	Alternativa(s): 01
Inscr. n.º 19774-7	

O que faz do texto narrativo ou não é o fato de possuir sequências narrativas e não exatamente o gênero ao qual pertence. Não se pode confundir gênero e sequências como o candidato o fez no recurso. Uma canção, pode possuir sequências narrativas, argumentativas, descritivas ou injuntivas. A questão tratava de gênero DISCURSIVO, previsto no programa de Língua Portuguesa, e não de GÊNERO LITERÁRIO.



Universidade Estadual de Maringá

Comissão Central do Vestibular Unificado



Edital n. 025/2025-CVU

fl. 8

Questão: 05	Alternativa(s): 01
Inscr. n.º 14401-1 15632-3 17256-2	

O que faz do texto narrativo ou não é o fato de possuir sequências narrativas, e não exatamente o gênero ao qual pertence. Não se pode confundir gênero e sequências como o candidato o fez no recurso. Uma canção, pode possuir sequências narrativas, argumentativas, descritivas ou injuntivas. A canção possui todos os elementos. A questão tratava de gênero DISCURSIVO, previsto no programa de Língua Portuguesa, e não de GÊNERO LITERÁRIO.

Questão: 05	Alternativa(s): 02
Inscr. n.º 14465-9	

Tratam-se de dois pronomes distintos. Isso porque o primeiro é um pronome possessivo; o segundo, um pronome de tratamento.

Questão: 05	Alternativa(s): 04
Inscr. n.º 12777-7	

A expressão “no chão” cumpre exatamente o que está afirmado na alternativa. Localiza-os espacialmente (estão no chão), mas não estão montados; estão destruídos.

Questão: 05	Alternativa(s): 04
Inscr. n.º 19843-6	

A locução “no chão” é um predicador com dupla função semântica na sentença: localiza o seu escopo espacialmente e transfere sentidos qualificativos. A avaliação feita pelo recurso é simplificadora e imagina que as classes de palavras atuam semanticamente de forma única.

Questão: 05	Alternativa(s): 08
Inscr. n.º 10262-8	

Não há qualquer elemento material que invalide a resposta constante para a alternativa. Não há indícios de que se trata de uma propriedade privada.

Questão: 05	Alternativa(s): 16
Inscr. n.º 10210-1 11069-2	

A questão trata da presença do segmento e não da grafia do nome do autor, que em nada influencia na resposta correta.

Questão: 05	Alternativa(s): 16
Inscr. n.º 12777-7	

O fato do recurso ser usado em poesias não invalida a questão que trata do uso de segmentos prosódicos em canções de maneira típica, em segmentos de refrão.

Questão: 06	Alternativa(s): 01
Inscr. n.º 18053-4 11804-1	

A frase explicita o desejo de sair e não ouvir o ronco do trator. Mas o ronco do trator não implica em remoção da favela, a não ser por uma interpretação implicitamente construída. Se o trator apenas ficasse ligado, nenhum barraco viria abaixo. O enunciador não se recusa a ouvir, mas a ver a remoção.



Universidade Estadual de Maringá

Comissão Central do Vestibular Unificado



Edital n. 025/2025-CVU

f1. 9

Questão: 06	Alternativa(s): 02
Inscr. n.º 12777-7	

A forma "vou" como auxiliar de uma locução que expressa futuro é típica da oralidade do português brasileiro. Os textos escritos, mais aderentes à norma-padrão, prevê o futuro do presente. No português europeu, na oralidade, esse uso também não é frequente. Por essas razões a questão está correta.

Questão: 06	Alternativa(s): 04
Inscr. n.º 16192-9	

A questão nada tem a ver com o emprego prescrito pelos manuais de gramática normativa. A frase é mostra o fenômeno da dupla negação, comum no Português Brasileiro. A partícula "nada" não cancela o sentido do "não". A frase é interpretada como "Não tem problema".

Questão: 06	Alternativa(s): 16
Inscr. n.º 10210-1 10900-3 11069-2 11569-0 14401-1 15626-6 19843-6	

"Ajeito" é forma verbal flexionada de "Ajeitar", que por sua vez é forma formada por derivação parassintética (derivada). É, portanto, uma forma "flexionada" e "derivada" de "jeito", como a alternativa afirma.

Questão: 07	Alternativa(s): 01
Inscr. n.º 16610-0	

O texto de Carolina Maria de Jesus é um trecho de um diário. Ela narra os fatos que vê e vive. No texto de Adoniran ele é um morador de favela que vive o despejo, alternando-se 3ª e 1ª pessoa. Ambos são narrados por participantes dos eventos, marcados por serem parte de uma comunidade tipificada como favela.

Questão: 07	Alternativa(s): 01
Inscr. n.º 18099-3	

O texto de Carolina Maria de Jesus é um trecho de um diário. Ela narra os fatos que vê e vive. No texto de Adoniran ele é um morador de favela que vive o despejo (veja-se o uso de 1ª pessoa na linha 22). Não há em nenhum deles um narrador onisciente. Ambos são narrados por participantes dos eventos, marcados por serem parte de uma comunidade tipificada como favela.

Questão: 07	Alternativa(s): 01
Inscr. n.º 11804-1 12683-9 12775-2	

O texto de Carolina Maria de Jesus é um trecho de um diário. Ela narra os fatos que vê e vive. No texto de Adoniran ele é um morador de favela que vive o despejo, alternando-se 3ª e primeira pessoa. Ambos são narrados por participantes dos eventos, marcados por serem parte de uma comunidade tipificada como favela.

Questão: 07	Alternativa(s): 02
Inscr. n.º 12777-7	

A alternativa não discute se a fome é causa ou consequência da pobreza material. O fome é indício ou evidência da pobreza material do enunciador.

Questão: 07	Alternativa(s): 04
Inscr. n.º 10210-1 11069-2 14401-1 14465-9 15632-3 17256-2	

A alternativa não afirmava que os textos defendiam o desprezo por moradores de favela, mas que eles mostram, ou seja, evidenciam cenas de desprezo dessas pessoas.



Universidade Estadual de Maringá

Comissão Central do Vestibular Unificado



Edital n. 025/2025-CVU

fl. 10

Questão: 08	Alternativa(s): 04
Inscr. n.º 14401-1	

A alternativa 4 da questão 8 está correta. Não se deve analisar um texto literário a partir de uma crítica impressionista. Nada no conto liga o fato de a pessoa que acende a vela ser a mesma que rouba a aliança. A interpretação do requerente de que o episódio “pode ser lido como disfarce para um ato de oportunismo – o provável roubo da aliança”, não é validada pela obra. Tal entendimento pode, inclusive, apontar, ainda que involuntariamente, para questões racistas. Deve, portanto, ser mantido o resultado do gabarito provisório!

Questão: 08	Alternativa(s): 04
Inscr. n.º 15967-5	

A alternativa 4 da questão 8 está correta. Não se deve analisar um texto literário a partir de uma crítica impressionista. O texto deve validar o que é dito. Nada no conto liga o fato de a pessoa que acende a vela ser a mesma que rouba a aliança. Trata-se de uma ingenuidade interpretativa. Tal entendimento pode, inclusive, apontar, ainda que involuntariamente, para questões racistas. Deve, portanto, ser mantido o resultado do gabarito provisório!

Questão: 08	Alternativa(s): 04
Inscr. n.º 17256-2	

A alternativa 4 da questão 8 está correta. Não se deve analisar um texto literário a partir de uma crítica impressionista. Nada no conto liga o fato de a pessoa que acende a vela ser a mesma que rouba a aliança. Toda e qualquer interpretação deve ser validada pela obra. É preciso tomar cuidado porque o entendimento pode, inclusive, apontar, ainda que involuntariamente, para questões racistas. Deve, portanto, ser mantido o resultado do gabarito provisório!

Questão: 08	Alternativa(s): 08
Inscr. n.º 12777-7	

A alternativa 8 da questão 8 está correta. Há, sim, uso de neologismo em “Famigerado” e não estamos falando do título do conto. A linguagem de Guimarães Rosa, marcada pela liberdade de invenção linguística, apresenta neologismos: “o que ainda não se disse e que é dito” (Hansen, 2000, p. 20), conferindo originalidade à sua produção literária, como é o caso de “Famigerado”. Citamos aqui apenas alguns exemplos dos muitos que o conto apresenta: “casbimeditado”; “Mumumudos”; “famanasse”; “intugidos”. Sugerimos a leitura do texto de João Adolfo Hansen. A ficção da literatura em Grande Sertão: Veredas. São Paulo: Hedra, 2000. Deve, portanto, ser mantido o resultado do gabarito provisório!

Questão: 09	Alternativa(s): 02
Inscr. n.º 11569-0	

O poema “In extremis”, de Olavo Bilac, apresenta, sim, rimas consoantes do começo ao fim. A rima consoante, conforme é possível conferir em manuais básicos de estudo do poema (Versos, sons, ritmos, de Norma Goldstein; Poema e narrativa: estruturas, de Salvatore D’Onofrio), é aquela que se constrói por meio da repetição da última vogal tônica do verso e dos fonemas que a seguem. É o que ocorre, por exemplo, em amarguradamente/ardente que o candidato classifica equivocadamente como toante ou imperfeita. Tratando-se de um elemento sonoro, a rima também pode se configurar na mudança de estrofes, como ocorre em arvoredo/medo (2ª e 3ª estrofes), e não vento/arvoredo como aponta o candidato. Outro equívoco está em apontar vida/vida do último verso como se fosse rima. Na verdade, trata-se de uma anáfora: “A delícia da vida! a delícia da vida!”, uma figura de linguagem que não é destacada na questão. Portanto, a alternativa 2 da questão 9 não possui qualquer “generalização indevida ou tecnicamente incorreta” nem “informação inexata”. Desse modo, podemos afirmar que é correta e, em consequência disso, não será anulada por esta banca. Deve, portanto, ser mantido o resultado do gabarito provisório!



Universidade Estadual de Maringá

Comissão Central do Vestibular Unificado



Edital n. 025/2025-CVU

fl. 11

Questão: 09	Alternativa(s): 02
Inscr. n.º 15870-5	

Na alternativa 02 da questão 9, a afirmação “Embora apresente variação na forma gráfica (quebra do verso alexandrino em dois momentos)” é totalmente correta. Certamente por desatenção ou desconhecimento, o candidato não observa que a quebra do alexandrino ocorre somente na primeira estrofe (mudança de linha); e na quarta e quinta estrofe, pela mudança de linha e estrofe simultaneamente. Também não observa que a quebra na forma gráfica ocorre justamente no ponto de cesura do alexandrino. Logicamente, nesse caso, um verso que teria doze sílabas métricas passa a ter seis sílabas métricas, tornando-se um hexassílabo (são os hemistíquios). Outro problema é a falta de domínio das regras de metrificação e o seu caráter sonoro. O verso “E eu morrendo! e eu morrendo” também é um hemistíquio e possui seis sílabas métricas, porque nele ocorrem os fenômenos da elisão (fusão sonora de vogais) e da sinalefa (junção de vogais com manutenção da sonoridade de cada uma delas). Para um melhor conhecimento dos artifícios da metrificação, sugerimos ao candidato a leitura atenta da obra Teoria do verso, de Roberto Chociay. Portanto, a alternativa 02 da questão 9 não será anulada, pois não apresenta qualquer “falha objetiva” e está correta. Deve, portanto, ser mantido o resultado do gabarito provisório!

Questão: 09	Alternativa(s): 04
Inscr. n.º 16192-9	

A alternativa 4 da questão 9 está incorreta. Em “dedos gelados”, não há metonímia (palavra usada em lugar de outra com associação de sentido). No poema, essa expressão é empregada em sentido próprio, seguindo as normas comuns e objetivas da linguagem: um substantivo (dedos) caracterizado por um adjetivo (gelados). Também não há hipérbole (exagero deliberado da expressão) em “despencando os rosais”. Nesse caso, o que se tem é uma consequência da ação do vento (termo presente no verso anterior) que, além de despencar os rosais, também sacode os arvoredos. Assim como as figuras anteriores, não é possível identificar a gradação em “Nunca morrer assim!” porque se trata de uma exclamação isolada. Diferente do que a candidata afirma, não ocorre aqui a “intensificação progressiva da emoção”. Para isso, seria necessária a enumeração crescente dos elementos, que é uma das formas de construção da gradação. Assim, para melhorar o entendimento sobre as figuras de linguagem, sugerimos que a candidata faça a leitura atenta da obra “O ser e o tempo da poesia”, de Alfredo Bosi. Deve, portanto, ser mantido o resultado do gabarito provisório!

Questão: 09	Alternativa(s): 08
Inscr. n.º 12777-7	

A alternativa 8 da questão 9 está correta. Não há qualquer problema de coerência no que se refere ao uso da palavra “vibrante”, que está relacionada ao contexto e não à situação particular do eu lírico. Vale frisar que na alternativa o termo “vibrante” vem acompanhado do adjunto adnominal “de natureza”. Esse aspecto positivo do cenário externo da ação pode ser verificado na segunda estrofe do poema: “E um dia assim! de um sol assim! E assim a esfera /Toda azul, no esplendor do fim da primavera!/Asas, tontas de luz, cortando o firmamento!/Ninhos cantando! Em flor a terra toda! O vento/Despencando os rosais, sacudindo o arvoredos...”. Ainda que o momento seja de uma agonia final para o personagem principal, ele próprio revela a contradição do momento na última estrofe: “eu morrendo! e eu morrendo/Vendo-te, e vendo o sol, e vendo o céu, e vendo/Tão bela palpitando nos teus olhos, querida,/A delícia da vida! a delícia da vida!”. Portanto, ressaltamos a importância da leitura e releitura do poema em sua totalidade para que haja uma interpretação adequada dos significados. Deve, portanto, ser mantido o resultado do gabarito provisório!



Universidade Estadual de Maringá

Comissão Central do Vestibular Unificado



Edital n. 025/2025-CVU

fl. 12

Questão: 10	Alternativa(s): 08
Inscr. n.º 10159-7	

A alternativa 8 da questão 10 está correta. Ao longo da narrativa, é perceptível não apenas a decadência do engenho, mas também de outros engenhos de cana de açúcar. O romance em questão não apenas representa a decadência econômica como também mostra Carlos na qualidade de testemunha dessa decadência. Deve, portanto, ser mantido o resultado do gabarito provisório!

Questão: 10	Alternativa(s): 08
Inscr. n.º 12777-7	

Na formulação do recurso, o próprio requerente admite e aborda a decadência do engenho. Em uma única alternativa não é possível explorar todas as possibilidades artísticas de uma obra. Ao longo da narrativa, é perceptível não apenas a decadência do engenho, mas também de outros engenhos de cana de açúcar. O romance em questão não apenas representa a decadência econômica como também mostra Carlos na qualidade de testemunha dessa decadência. Deve, portanto, ser mantido o resultado do gabarito provisório!

Questão: 10	Alternativa(s): 08
Inscr. n.º 13113-1	

A alternativa 8 da questão 10 está correta. Na formulação do recurso, a própria requerente admite e aborda a decadência do engenho. Em uma única alternativa não é possível explorar todas as possibilidades artísticas de uma obra. Ao longo da narrativa, é perceptível não apenas a decadência do engenho, mas também de outros engenhos de cana de açúcar. O romance em questão não apenas representa a decadência econômica como também mostra Carlos na qualidade de testemunha dessa decadência. Deve, portanto, ser mantido o resultado do gabarito provisório!

Questão: 11 (Inglês)	Alternativa(s): 08
Inscr. n.º 10210-1 11069-2	

A alternativa está correta, pois os dados do relatório demonstram dados sobre quem sofre bullying e cyberbullying e também demonstram dados de quem pratica ambos: bullying e cyberbullying. A palavra "both" remete-se às práticas de bullying e cyberbullying, conforme demonstram os dados do texto. A alternativa se mantém correta.

Questão: 13 (Inglês)	Alternativa(s): 04
Inscr. n.º 10669-0 11804-1 12683-9 15407-0 16610-0 17797-2	

A alternativa está correta, pois a palavra "between" é usada quando nos referimos a duas coisas, pessoas etc. claramente separadas e ainda com palavras no singular e "among", por sua vez, é usado quando nos referimos a mais de duas coisas, pessoas etc. que fazem parte de um grupo e com palavras no plural. Nessa alternativa, a palavra "adolescents" está no plural e o "among" está sendo usado para se referir aos adolescentes (entre eles). A alternativa se mantém correta.

Questão: 13 (Inglês)	Alternativa(s): 08
Inscr. n.º 10210-1 11069-2	

"Health Behaviour in School-aged children (HBSC) study" e "international report" tratam-se do mesmo documento e são intercambiáveis. A alternativa se mantém correta.



Universidade Estadual de Maringá

Comissão Central do Vestibular Unificado



Edital n. 025/2025-CVU

fl. 13

Questão: 14 (Inglês)	Alternativa(s): 02
Inscr. n.º 10031-0	

O objetivo do relatório não foi somente demonstrar dados, mas também levantar práticas no combate ao bullying e cyberbullying. A alternativa está incorreta pois diz que o objetivo do relatório é levantar dados somente. A alternativa se mantém correta.

Questão: 14 (Inglês)	Alternativa(s): 16
Inscr. n.º 13993-6	

De acordo com o texto, é crucial que as escolas, famílias e o governo pensem em ações que possam garantir segurança e suporte quanto aos riscos oferecidos pelo cyberbullying - "it is crucial" remete exatamente ao trecho do texto que diz: "these figures highlight the urgent need for interventions involving educators, parents, community leaders, and policy-makers to foster digital literacy and safety". Nesse caso, a alternativa se mantém correta.

Questão: 16	Alternativa(s): 01
Inscr. n.º 10210-1 11069-2	

A arte moderna no Brasil não surgiu com a Semana de 22. Ela tem uma importância histórica como um marco, mas as manifestações artísticas já vinham ocorrendo com ações com a estética modernista muito antes de 1922. A mais conhecida e importante delas foi a exposição de Anita Malfatti em 1917 (Bozzano, Frenda e Gusmão, 2013), que trouxe além de elementos expressionistas, trouxe elementos que procuravam dialogar com a discussão sobre a identidade nacional.

Questão: 17	Alternativa(s): 16
Inscr. n.º 10210-1 10900-3 11069-2	

A informação que consta na questão a qual se refere o recurso, cabe perfeitamente dentro da definição de Arte Povera. Na questão, encontramos a seguinte afirmação: "Arte Povera foi uma tendência artística por meio da qual os artistas se utilizavam de materiais sem valor econômico, que não permitissem muitas transformações. Em seus trabalhos se encontram vidro, carvão, telas e placas de chumbo." Quando observamos o que diz a professora e pesquisadora Virginia Aoki (2013) "A Arte Povera (Arte Pobre, em italiano), foi uma tendência cujos criadores utilizavam materiais que sofriam pouca ou nenhuma transformação: placas de chumbo ou vidro, vegetais, telas, carvão ou argila, ou restos de materiais sem valor econômico". Observamos então que a alternativa está correta, diferentemente do que alega o recurso.

Questão: 20	Alternativa(s): 01
Inscr. n.º 10044-9	

A questão aborda conceito relacionado a atividade física e o candidato equivocadamente apresenta argumentos relacionados ao exercício físico. Segundo o Guia de atividade física para a população brasileira (Brasil, 2021. p.07-09), o conceito de atividade física e exercício físico são distintos, diante do exposto, a afirmativa encontra-se correta e ancorada no manual de "Práticas de linguagem: perspectivas multiculturais" de César Melo Filho, et al. (2020).



Universidade Estadual de Maringá

Comissão Central do Vestibular Unificado



Edital n. 025/2025-CVU

fl. 14

Questão: 20	Alternativa(s): 16
Inscr. n.º 10044-9	

Segundo o Guia de atividade física para a população brasileira (Brasil, 2021. p.07-09), o conceito de atividade física e exercício físico são distintos, diante do exposto, a afirmativa encontra-se correta e ancorada no estudo de Picelli e Lima (2024; p.06) em que se discute a prática de atividade física como tratamento não farmacológico para pessoas com transtornos dismórfico corporal.

Questão: 28	Alternativa(s): 16
Inscr. n.º 12777-7	

Em resposta ao recurso interposto pelo candidato, o qual alega que o pronome LHES está ambíguo, pois pode se referir tanto a “lideranças judaicas” quanto a “as árabes”, a banca elaboradora tem a esclarecer que o pronome LHES, no contexto, só pode estar se referindo à expressão “judeus”. Isso se comprova pela construção do texto: as lideranças árabes não concordaram com a proposta, pois entenderam que os judeus haviam ficado com o que não lhes pertencia/com o que não era deles e, acima de tudo, com a maior parte naquela partilha.

Questão: 29	Alternativa(s): 02
Inscr. n.º 16610-0	

Os processos químicos são essenciais na formação das rochas sedimentares, especialmente com relação às rochas calcárias. Reitera essa concepção a descrição de Lucci et al (2016), segundo a qual (Rochas) “Químicas – Provenientes de transformações químicas que alguns materiais em suspensão sofrem na água. Exemplos: o sal-gema, formado por depósitos de cloreto de sódio encontrados em áreas onde possivelmente havia mar; e o gipso (gipsita), utilizado para fabricação de gesso. Essas rochas podem ser originadas também da ação da água combinada com o gás carbônico (ácido carbônico), que dissolve o teto de cavernas calcárias e origina os espeleotemas, como as estalactites (que se originam no teto) e as estalagmites (que se formam no piso). veja a figura 5. São chamadas também de regiões cársticas e, se as cavernas estão muito próximas da superfície do terreno, pode ocorrer desmoronamento, levando à formação de crateras, chamadas de dolinas.” Portanto, manifestamos indeferimento ao recurso.

Questão: 29	Alternativa(s): 08
Inscr. n.º 16610-0	

Com relação ao recurso, esclarecemos que escarpas são unidades de relevo caracterizadas pela exposição de rochas mais resistentes aos processos intempéricos. Nesse sentido, corrobora essa afirmação Silva et al (2016) no livro Geografia Contextos e Rede que descreve “Grandes elevações, áreas planas, áreas escarpadas e depressões são algumas das inúmeras manifestações da ação de processos naturais entre a litosfera, a atmosfera, a hidrosfera e a biosfera nas diferentes estruturas geológicas e também das diferenças litológicas (tipos de rochas), por meio das quais as rochas de maior dureza se mantêm e as menos resistentes se desgastam, depositando-se em outras áreas após o transporte dos sedimentos.” Assim, rochas de menor resistência intempérica formam unidades de relevo com baixo grau de dissecação, o que é contrário às características morfológicas das escarpas. Portanto, manifestamos indeferimento ao recurso.



Universidade Estadual de Maringá

Comissão Central do Vestibular Unificado



Edital n. 025/2025-CVU

f1. 15

Questão: 30	Alternativa(s): 01
Inscr. n.º 10044-9	

Com o processo de modernização agrícola a partir da década de 1970, a agricultura familiar no estado do Paraná, como em outros estados do Brasil, foi substituída por grandes empreendimentos em razão da dificuldade de acesso ao crédito. Nesse sentido corrobora com essa informação Lucci et al (2016) no livro Território e Sociedade no Mundo Globalizado ao relatar “Essa modernização ocorreu de forma mais significativa no Centro-Sul, trazendo, portanto, maiores impactos nas transformações socioeconômicas (desemprego provocado pela substituição da mão de obra por maquinário e concentração de terras nas mãos de empresas multinacionais) e ambientais (desmatamento provocado pelo avanço da fronteira agrícola e poluição causada pelo uso intenso de agrotóxicos e fertilizantes químicos) para a região. Muitos agricultores tiveram de vender suas terras, principalmente os pequenos e médios proprietários, cuja renda é obtida graças ao trabalho dos membros da família (agricultura familiar). Essas famílias geralmente não possuem recursos para manter sua atividade, pois dificilmente conseguem empréstimos nos bancos para modernizar e aumentar a produção o suficiente para competir com as grandes empresas, algumas delas corporações multinacionais.” A candidata confunde o fato de a agricultura familiar ainda ter importância no Paraná com a ideia de que não houve concentração da estrutura fundiária no estado. Portanto, manifestamos indeferimento ao recurso.

Questão: 30	Alternativa(s): 08
Inscr. n.º 10044-9	

Esclarecemos que a pecuária paranaense, em conjunto com os estados de Santa Catarina e Rio Grande do sul, se destaca na suinocultura em nível nacional, ao compor um polo regional do setor. Corrobora para afirmação a descrição de Lucci et al (2016) no livro Território e Sociedade no Mundo Globalizado que relata “O complexo regional também se destaca pela presença do rebanho de suínos, com cerca de 70% do rebanho nacional, sendo 50% concentrados no Paraná, em Santa Catarina e no Rio grande do Sul (figura 22).” Portanto, manifestamos indeferimento ao recurso.

Questão: 32	Alternativa(s): 08
Inscr. n.º 15062-0	

Ao contrário do senso comum os números reais não são um subconjunto dos números complexos de forma natural. A unidade imaginária está uma dimensão distinta dos números reais, em regra os números complexos são identificados com o conjunto $\mathbb{R}^2$. Neste caso específico é precisamente a definição de número irracional a que se refere a questão, ou seja, números decimais infinitos e não periódicos são chamados de irracionais.

Questão: 33	Alternativa(s): 01
Inscr. n.º 12777-7	

A afirmação “a e b são proporcionais a b e d, respectivamente” é equivalente a dizer “existem números X e Y tais que $a=Xb$ e $c=Yd$ ”. Que de fato existem.

Questão: 33	Alternativa(s): 01
Inscr. n.º 16811-9	

Por hipótese temos a validade da igualdade entre duas frações e elas garantem que b e d são não nulos.



Universidade Estadual de Maringá

Comissão Central do Vestibular Unificado



Edital n. 025/2025-CVU

fl. 16

Questão: 35	Alternativa(s): 01 e 08
Inscr. n.º 15407-0 19774-7 15407-0	

A condição B exclui expressamente a possibilidade de cair a bola branca e também de mais de uma bola por tacada.

Questão: 36	Alternativa(s): 02
Inscr. n.º 18415-5	

Como mencionado pelo próprio candidato, os triângulos ABC e CDE são semelhantes por terem dois ângulos congruentes.

Agora vamos analisar os lados correspondentes dessa congruência:

AB~DE,

AC (hipotenusa) ~ CE(hipotenusa) e

BC~DC.

Portanto

$BC/DC=AB/DE$ logo $20/15=15/DE$ logo $DE \cdot 20=225$ isso implica que $DE=225/20=11,25$.

O erro da resolução do candidato foi de achar que no ponto (E) o segmento (DE) faz 90°. Isso não é correto pois o enunciado diz que (DE) é perpendicular com o lado (AC) assim no ponto (D) temos 90°, pois é (D) que está no lado AC. já o ponto E está sobre o lado BC.

Questão: 36	Alternativa(s): 08
Inscr. n.º 18415-5	

A resolução do candidato está errada, ele coloca o segmento (DE) perpendicular ao lado (BC). Porém no enunciado da questão é pedido que o segmento (DE), seja perpendicular ao lado (AC).

Como mencionado pelo próprio candidato, os triângulos ABC e CDE são semelhantes por terem dois ângulos congruentes.

Agora vamos analisar os lados correspondentes dessa congruência:

AB~DE,

AC (hipotenusa) ~ CE(hipotenusa) e

BC~DC.

Portanto

$BC/DC=AB/DE$ logo $20/15=15/DE$ logo $DE \cdot 20=225$ isso implica que $DE=225/20=11,25$.

O erro da resolução do candidato foi de achar que no ponto E o segmento (DE) faz 90°. Isso não é correto pois o enunciado diz que (DE) é perpendicular com o lado AC e o ponto E está sobre o lado BC.

Para mais detalhes, $DC=15$ (pelo enunciado), $DE=11,25$ e $CE=18,75$. Essas são as medidas do triângulo CDE. Onde a hipotenusa é no lado CE, pois (DE) é perpendicular a AC.

Questão: 36	Alternativa(s): Anulação
Inscr. n.º 18099-3	

O candidato confundiu quais são as medidas dos lados do triângulo.

Note que o triângulo CDE terão lados de medidas: $DC=15$ (estipulado pelo enunciado), $CE = 18,75$ e $DE=11,25$.

o triângulo CDE é retângulo com hipotenusa (CE), pois (CD) tem que ser perpendicular ao lado AC (pelo enunciado).

Desta maneira as alternativas do gabarito provisório estão corretas.

Questão: 36	Alternativa(s): Anulação
Inscr. n.º 19774-7	

A resolução da candidata está errada, ela coloca o segmento (DE) perpendicular ao lado (BC). Porém no enunciado da questão é pedido que o segmento (DE), seja perpendicular ao lado (AC).



Universidade Estadual de Maringá

Comissão Central do Vestibular Unificado



Edital n. 025/2025-CVU

fl. 17

Questão: 41	Alternativa(s): 02
10044-9	
Inscr. n.º 11438-8	
18099-3	

A sentença está incorreta. Os fosfolipídios sintetizados no REL são incorporados em vesículas de transporte que brotam do complexo de Golgi (onde são modificados) e/ou do REL (referência: Linhares, S.; Gewandznadger. Biologia: volume único. 1. Ed. São Paulo: Ática, 2005. p. 53).

Questão: 41	Alternativa(s): 04
10044-9	
Inscr. n.º 18099-3	

A sentença está correta. Considerando os mamíferos, as divisões mitóticas são atípicas nas células embrionárias, o ciclo celular é curto e consiste predominantemente nas fases S e M. As fases G1 e G2 podem estar ausentes. (referência: Linhares, S.; Gewandznadger. Biologia: volume único. 1. Ed. São Paulo: Ática, 2005. p. 228).

Questão: 41	Alternativa(s): 08
Inscr. n.º 10044-9	

A sentença está incorreta. O conjunto de cromossomos do espermatozoide é determinado na meiose I, já que nessa fase ocorre a separação dos cromossomos homólogos de modo que cada espermatócito secundário (haploide) irá apresentar 22 cromossomos autossomos e 1 cromossomo sexual. Na meiose II ocorre apenas a separação das cromátides-irmãs de cada cromossomo (referência: Linhares, S.; Gewandznadger. Biologia: volume único. 1. Ed. São Paulo: Ática, 2005. p. 81-82).

Questão: 41	Alternativa(s): 08
Inscr. n.º 18099-3	

A sentença está incorreta. O conjunto de cromossomos do espermatozoide (22 cromossomos autossomos e 1 cromossomo sexual) é determinado na meiose I, caracterizada pela separação dos cromossomos homólogos. Na meiose II, ocorre a separação das cromátides-irmãs, de forma que o número de cromossomos é mantido em cada célula-filha (espermátide), reduzindo apenas a quantidade de DNA (referência: Linhares, S.; Gewandznadger. Biologia: volume único. 1. Ed. São Paulo: Ática, 2005. p. 81-82).

Questão: 43	Alternativa(s): 02
Inscr. n.º 10044-9	

A alternativa sob análise está CORRETA. O questionamento de que a afirmativa estaria incorreta por não mencionar a implantação do embrião na ovelha que o gestou não invalida sua correção. A afirmativa descreve adequadamente o processo essencial de clonagem reprodutiva: a substituição do núcleo de um ovócito por um núcleo diploide (2n) de uma célula somática, no caso, da glândula mamária, e a posterior ativação do embrião para que inicie seu desenvolvimento. Esse é o aspecto fundamental para compreender a transmissão da herança genética na clonagem, já que o embrião formado possui material genético idêntico ao da ovelha doadora da célula somática, e não ao da ovelha que forneceu o ovócito ou da ovelha gestante.



Universidade Estadual de Maringá

Comissão Central do Vestibular Unificado



Edital n. 025/2025-CVU

fl. 18

Questão: 43	Alternativa(s): 16
Inscr. n.º 10044-9 16610-0	

A alternativa é INCORRETA porque desconsidera as modificações pós-traducionais. Após a tradução da proteína, diversos processos químicos podem ocorrer e alterar significativamente sua função biológica. Assim, mesmo conhecendo a sequência de aminoácidos a partir do sequenciamento do gene, não é possível prever com exatidão a função das proteínas sem considerar essas modificações.

LOPES, Sônia Godoy Bueno Carvalho; ROSSO, Sérgio. Conecte Live: Biologia – Volume 3. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. p. 194.

Questão: 45	Alternativa(s): 02
Inscr. n.º 12385-7	

A alternativa tem o seguinte texto: "A molécula formada pela reação de condensação entre dois aminoácidos apresenta em sua composição final uma função amina e uma função ácido carboxílico." Nesse caso o requerente diz que a função é amida e não amina. A reação entre dois aminoácidos vai originar no dipeptídeo uma função amida, no entanto, nas duas extremidades da molécula haverá uma função amina e uma função ácido carboxílico, portanto a solicitação é improcedente.

Questão: 46	Alternativa(s): 16
Inscr. n.º 15626-6 18099-3	

A alternativa apresenta o seguinte texto: "A baixa temperatura de liquefação de moléculas diatômicas homonucleares, como as que formam os gases oxigênio e nitrogênio, pode ser explicada pelo tipo de ligação existente entre elas, denominadas forças fracas de Van der Waals". O requerente solicita que a questão seja considerada errada pois houve o uso da palavra ligação para descrever forças de van der Waals. A solicitação foi negada pela banca, pois a palavra ligação pode também ser usada para descrever forças fracas, ligações físicas fracas entre moléculas diferentes, e no texto isso está claro, ou seja são ligações intermoleculares. Além disso a frase também correlaciona corretamente a baixa temperatura de liquefação com as forças fracas.

Questão: 50	Alternativa(s): 04 e 08
Inscr. n.º 13723-0 15870-5 11804-1 13113-1 13723-0 15632-3 15870-5 18053-4	

As condições do problema mencionadas no caput da questão e na alternativa deixam claro que a força magnética surgirá ao longo da mesma direção da força normal e será proporcional à velocidade da partícula. Uma vez que a força de atrito depende da força normal que, por sua vez, depende da força magnética, teremos uma força de atrito proporcional à velocidade da partícula, de modo que não acatamos os recursos.

Questão: 50	Alternativa(s): Anulação
Inscr. n.º 10210-1 10900-3 11069-2 16883-8	

O caput da questão menciona que o campo magnético tem intensidade B . Outras quantidades físicas do problema, a saber, massa m , carga q , e ângulo θ também são definidas de maneira equivalente. Nenhuma dessas quantidades físicas é assumida como dependente no tempo, de modo que não acatamos o recurso da candidata.